

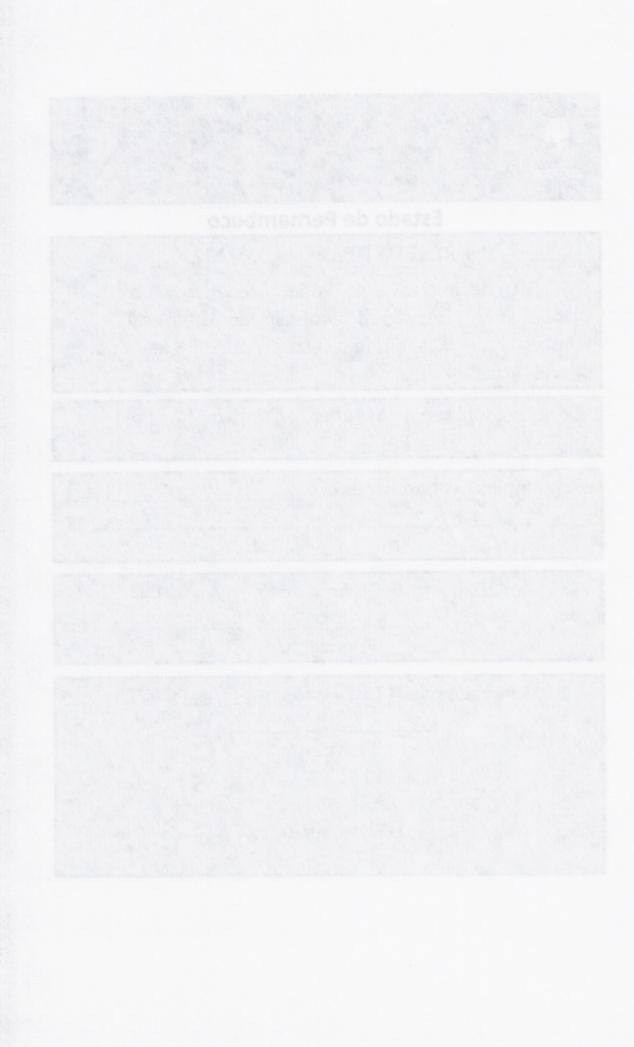
# Câmara Municipal de Vereadores de Ipojuca

## Estado de Pernambuco

## PROJETO DE LEI Nº 035/2021

**EMENTA:** De iniciativa do Poder Executivo Municipal – Dispõe sobre isenção e remissão de IPTU e TLP em hipótese específica, altera a Lei nº 1.181/1998, e dá outras providências.

Apresentado pelo: Poder Legislativo Municipal Em//2021.							
Encaminhado às Comissões de:							
Em//2021.							
Aprovado em 1ª Discussão Em//2021.							
Presidente							
Aprovado em 2ª Discussão Em//2021.							
Presidente							
LEI Nº 030/2021.							





#### Prefeitura Municipal do Ipojuca

RUA CEL. JOAO DE SOUZA LEAO, SN - CENTRO - CEP: 55.590-000

### Capa de Remessa

Ano / Nº Remessa

De: 120000 - GABINETE DA PREFEITA

2021 / 869

Para: 990000 - CAMARA MUNICIPAL DO IPOJUCA

Processo/Ano Vol. Requerente Assunto

019722 / 2021 GABINETE DA PREFEITA OFICIO

Observação OFICIO GAB PREFEITA № 651/2021 - ENCAMINHA PROJETO DE LEI PARA APRECIACAO POR ESTA CASA LEGISLATIVA

**EMISSOR** 

efaudia Tonitro

CLAUDIA DANIELE SOARES TORREIR

RECEPTOR

Responsável pelo setor:

CAMARA MUNICIPAL DO IPOJUCA

Data e Hora - Emissão

Despacho

Impresso em: 04/08/2021

04/08/2021 09:56:06

Data do Recebimento: 05 1 08 1 2021



Ofício Gab. Prefeita nº 651/2021

Ipojuca, 03 de agosto de 2021.

Exmo. Vereador Sr. Deoclécio de Lira Sobrinho Presidente da Câmara Municipal do Ipojuca Ipojuca/PE.

Assunto: Encaminha Projeto de Lei para apreciação por esta Casa Legislativa.

Prezado Senhor,

Cumprimentando-o cordialmente, vimos por meio deste, encaminhar o Projeto de Lei que "Dispõe sobre isenção e remissão de IPTU e TLP em hipótese especifica, altera a Lei nº 1.181/1998, e dá outras providências" constante na mensagem 14/2021 do Poder Executivo.

Considerando a importância da matéria e confiando na aprovação do Projeto de Lei, renovo a V. Exa e demais vereadores os votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

LINS DE

CELIA AGOSTINHO Assinado de forma digital por CELIA AGOSTINHO LINS DE SALES:86950150415 SALES:8695015041 Dados: 2021.08.04 09:34:07

RECEBIEM: 05 **ASSENATURA** COCOLO CAMARA DE VEREADORES DE **IPOJUCA-PE** 

Célia Agostinho Lins de Sales Prefeita do Município do Ipojuca

Ass Téc Jurídica

ADULOSI (E)

SOCIAL Products of the control

74 -- 71

pojucar 63 de agosto de 2024

Section de Lira Sobranio Producere de Chaure Nurreipal de Ipoposa Rejucario

avitatalpa I nea Desagni projeto da Lei para appadação por esta Desa Legistativa.

terrise Sermor

Cumprimantando p continuente, vimos por maio deste, encamintar a Projeto da Lei que "Diagós sobre templo e rentissão de IPTU e TLP em hipotosa ospecifica altera a tel nº 1:181/1998, e da cultus providências" constante no managem recesso do Poder Executoso.

Considerando a Importância da matéria a confige do ne aprovação do Projeto.
La Lei, fenevo a V. Exa a damais verzadades da value da consideração e apreça

ahraman and and A

THE CONTRACT OF THE PROPERTY O

Cális Agastinino Lina de Balas Prefete do Município do Ipajuos

ARUTARNESA LOCHO SO ENROGATION DE ARAMA

enthant sittant

with a programme of the comments of the commen



Mensagem nº 14 / 2021

Ipojuca, 20 de julho de 2021.

Excelentíssimo Senhor

Vereador DEOCLÉCIO LIRA

Presidente da Câmara Municipal do Ipojuca

Dirijo-me a Vossas Excelências para encaminhar o incluso Projeto de Lei que "Dispõe sobre isenção e remissão de IPTU e TLP em hipótese específica, altera a Lei nº 1.181/1998, e dá outras providências".

A alteração proposta busca solucionar um problema de aparente incoerência entre os contratos de locação de imóveis firmados pelo Poder Público e a legislação tributária.

Isso porque, por força dos arts. 64 e 106 do CTM, o contribuinte do IPTU e da TLP é o **proprietário** do imóvel. Todavia, em todos os contratos de locação ou instrumento de cessão de imóveis para utilização pela Administração Pública Municipal, prevê-se que os ônus tributários referentes ao IPTU e à Taxa de Coleta e Remoção de Lixo (TLP) são de responsabilidade do locatário, ou seja, do Município do Ipojuca.

Essa cláusula contratual, entretanto, não tem o condão de alterar a sujeição tributária passivo dos referidos tributos, nos termos do art. 123 do Código Tributário Nacional – CTN. Essa regra do art. 123 do CTN, ressalte-se, aplica-se mesmo na hipótese de a Fazenda Pública em questão ser a locatária do bem, conforme decidido pelo Superior Tribunal de Justiça – STJ, quando do julgamento do Aglnt no REsp 1.384.263/SC, no qual restou assentado que, na cobrança do IPTU relativo a imóvel alugado à Administração Municipal tributante, "deve-se observar a norma do art. 123 do CTN, ainda que se revele contrário à boa prática da moralidade o não cumprimento da obrigação contratual pela municipalidade e sua posterior exigência do particular, em execução fiscal".

Ressalte-se que a alegação de que a cobrança do IPTU e da TLPE resultaria em uma mera "operação circular de transferência de tributos" não é suficiente para afastar a exigência tributária, pois, a despeito do ajuste contratual, é incontroverso que, de acordo com o CTM e com o CTN, o tributo é devido e o contribuinte é o seu proprietário, e não o Município.

Jon



Para corrigir essa incoerência, faz-se necessário, portanto, a concessão de isenção do IPTU e da TLP no caso de bem imóvel locado à Administração Municipal.

A isenção, todavia, somente soluciona o problema a partir da vigência da nova norma isentiva. Essa situação, contudo, perdura já há algum tempo e, para resolver também o período pretérito e evitar que os proprietários/locadores sejam obrigados a realizar o pagamento dos tributos e cobrar do Município regressivamente com base no contrato, afigura-se possível, mediante a edição de lei, conceder a remissão dos créditos tributários em discussão, nos termos do art. 172, IV, do CTN em decorrência das características materiais do caso (possibilidade de o Município responder por multas e demais encargos decorrentes do não recolhimento do IPTU).

Por fim, cabe salientar ademais que o projeto de lei ora encaminhado ajusta também a legislação de ITBI de acordo com a normativa aplicável em outros Municípios.

Diante do exposto, considerando a importância da matéria e confiando, pelas razões expostas, na aprovação deste Projeto de Lei, renovo a V. Exa. e demais vereadores os votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

CÉLIA AGOSTINHO LINS DE SALES

Prefeita do Município do Ipojuca



#### PROJETO DE LEI Nº 35 DE 20 DE JULHO DE 2021

EMENTA: Dispõe sobre isenção e remissão de IPTU e TLP em hipótese específica, altera a Lei nº 1.181/1998, e dá outras providências.

A Prefeita do Município do Ipojuca, Estado de Pernambuco, no uso de suas atribuições contidas no art. 40, inciso IV, da Lei Orgânica Municipal, submete à Câmara Municipal do Ipojuca o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1° - O artigo 60 da Lei Municipal n° 1.181, de 30 de dezembro de 1998, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 60 - ():
VII - o proprietário de imóvel locado ou cedido à Administração Direta
ou Indireta do Município, a qualquer título, desde que a locação ou
cessão do imóvel seja formalizada através de instrumento escrito no
qual se estabeleça que o recolhimento do IPTU é de responsabilidade
da Prefeitura.
and the second second the second seco

§4º Em relação à isenção prevista no inciso VII:

- a) Não há direito à isenção caso o início da vigência do instrumento contratual ocorra após 1º de janeiro do respectivo ano;
- b) A isenção será parcial, correspondente à fração de dias de vigência do instrumento contratual em relação ao total de dias do anocalendário, quando o término de vigência ocorrer após 1º de janeiro do respectivo ano".



Art. 2° - O artigo 105 da Lei Municipal n° 1.181, de 30 de dezembro de 1998, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 105 - (...):

I - (Revogado).			

V - o proprietário de imóvel locado ou cedido à Administração Direta ou Indireta do Município, a qualquer título, desde que a locação ou cessão do imóvel seja formalizada através de instrumento escrito no qual se estabeleça que o recolhimento da Taxa de Coleta e Remoção de Lixo (TLP) é de responsabilidade da Prefeitura.

§1º As isenções previstas nos incisos II, III e IV estão sujeitas ao prévio reconhecimento pelo Secretário de Finanças.

§2º Em relação à isenção prevista no inciso V:

- a) Não há direito à isenção caso o início da vigência do instrumento contratual ocorra após 1º de janeiro do respectivo ano;
- b) A isenção será parcial, correspondente à fração de dias de vigência do instrumento contratual em relação ao total de dias do anocalendário, quando o término de vigência ocorrer após 1º de janeiro do respectivo ano".
- Art. 3°- Os órgãos da Administração Direta e Indireta do Município deverão informar à Diretoria Geral de Administração Tributária DIRGAT, através de ofício, a relação das inscrições imobiliárias dos imóveis alugados ou cedidos a qualquer título à Prefeitura, juntamente com as cópias dos contratos e seus respectivos aditivos, objetivando a anotação de isenção no cadastro imobiliário.





Parágrafo único. Quando ocorrer alteração da situação contratual, a Diretoria Geral de Administração Tributária - DIRGAT deverá ser informada para adoção das medidas necessárias, especialmente o lançamento dos tributos proporcionais conforme previsto no parágrafo 4º do art. 60 e no parágrafo 2º do art. 105, da Lei nº 1.181/1998 - Código Tributário do Município do Ipojuca.

- Art. 4°- Ficam remidos os créditos tributários de Imposto Predial e Territorial Urbano IPTU e de Taxa de Coleta e Remoção de Lixo TLP, cujos fatos geradores tenham ocorrido até a data de publicação desta Lei, devidos por proprietário de imóvel locado ou cedido à Prefeitura do Ipojuca a qualquer título, desde que a locação ou cessão do imóvel tenha sido formalizado através de instrumento escrito no qual se estabeleceu que o recolhimento dos citados tributos é de responsabilidade da Prefeitura.
- Art. 5° O artigo 94 da Lei Municipal nº 1.181, de 30 de dezembro de 1998, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 94 - As aliquotas do imposto são:

- I nas transmissões compreendidas no Sistema Financeiro de Habitação:
- a) sobre o valor efetivamente financiado, até o limite de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais): 1% (um por cento);
- b) sobre o valor restante: 2,5% (dois vírgula cinco por cento)
- II nas demais transmissões a título oneroso: 2,5% (dois vírgula cinco por cento).
- Art. 6°- Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a regulamentar esta Lei no que couber.
- Art. 7° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos, em relação à revogação do inciso I do art. 105, e em relação às alterações do art. 94, a partir de 01 de janeiro de 2022.

5



Art. 8º - Revogam-se as disposições em contrário.

lpojuca/PE, 20 de julho 2021.

CÉLIA AGOSTINHO LINS DE SALES

Prefeita do Município do Ipojuca

CHANCELAS:

MARÇÓS HENRIQUE DE LIRA E SILVA

Procurador Geral do Município do Ipojuca

AKENI IVANA MORIMURA GARRIDO

Secretária Municipal de Finanças